

Perfil | Nilson Genovesi

Gerações de talentos no turfe

São Paulo. Sua narração levanta os resultados do turfe. O estilo está no sangue, na descendência paterna. O filho do consagrado 'Nilsão', que podia acompanhar o pai nas locuções do jockey, agora tem que se esforçar para estar com a família

por Rogério Morais

Bruno Francisco, 10 anos, tem um paizão que confessa ter um "extremo prazer" em acompanhá-lo e faz "de tudo para isso", acrescenta. Estamos falando de 'Nilsinho', filho de Nilson Salermo Genovesi, o popular 'Nilsão', consagrado locutor de corridas de cavalos por mais de cinquenta anos, criador de célebres expressões no turfe, produtor e locutor de programas de rádios, que marcaram época na radiodifusão paulista.

Nilsão morreu no dia 9 de julho deste ano, com 78 anos de idade, deixando, sem dúvida, muita tristeza, e também muitos seguidores, entre eles, o filho Nilson Francisco Genovesi, o 'Nilsinho', paulistano de 50 anos, marido de Rose e pai de Bruno Francisco. É a terceira geração dos Genovesi, nome reconhecido no mundo do turfe brasileiro.

Nilsinho, ainda menino, se acostumou a ficar ao lado do pai narrando as corridas de cavalos, fazendo uso de um binóculo, nas cabines de locução dos jockeys. Através das ondas sonoras da Rádio Globo da capital paulista, o turfe nas regiões Sul e Sudeste ganha popularidade nos anos 1970, e ele, com apenas 14 anos de idade, é desafiado a comprovar os genes do pai. "Iniciei como narrador de corridas de cavalos. Acompanhando os leilões de apostas, aprendi a mecânica das vendas e iniciei fazendo esse tipo de leilão aos 16 anos", revela.

Estava marcada uma corrida em Vacaria (RS) e não tinha um narrador disponível para viajar. A corrida homenagearia Hernani Azevedo Silva, presidente do Jockey Club de São Paulo. Como Nilsinho convivia nesse ambiente, foi convidado a fazer a narração.

Foi a primeira oportunidade para mostrar o seu talento. Como era inexperiente, a narração seria gravada.



Nilson Genovesi. De narrador de jockey a leiloeiro rural com experiência de trinta anos e 5 mil leilões

São mais de trinta anos de leilões rurais, de todas as raças, com cerca de 5 mil eventos

Se não fosse aprovado, não iria ao ar. No entanto, o trabalho agradou a todos e ele passou a fazer as narrações das corridas que aconteciam fora do estado de São Paulo. Na época, as penças (competições em cancha reta, trilhos individuais para cada animal) não eram transmitidas ao vivo. "A partir daí, com o conhecimento do turfe e da criação de cavalos de corrida, emancipei-me para começar a atuar em leilões de animais", acrescenta. São mais de trinta anos de leilões rurais, de todas as raças, com cerca de cinco mil eventos.

O talento do pai

"A grande influência do meu pai foi dar oportunidade para transmitir as primeiras corridas. E o apoio que sempre me deu desde

o início. Sem dúvida, foi a pessoa mais importante em minha vida, com seu estímulo, mas também com suas críticas sempre construtivas, sempre atentas", relembra com satisfação.

Atualmente a atividade exige constantes viagens para fora das tradicionais regiões. "De fato, tínhamos os leilões mais concentrados no Sul e Sudeste. Hoje, eles acontecem em todo o território nacional. No Nordeste, então, algumas raças, como a Quarto de Milha, promovem leilões de repercussão nacional", informa.

Nilsinho declara ser "um pequeno criador e proprietário de cavalos Puro San-

gue Inglês". Já tive alguns Quarto de Milha e Puro Sanguê Árabe também. Revela que "gostaria de ter tempo e estrutura para ter mais". Para ele, o QM é "tudo isso que acham dele, e mais. Ou seja, quanto mais você conhece a raça, mais descobre suas qualidades". E faz um alerta: "Estamos buscando cavalos atletas, seja para qualquer esporte que se pense. E eles precisam ser bem gestados (cuidado com as receptoras!), bem criados, bem nutridos, ter bons cuidados com seus aprumos e bons treinamentos", ensina.

A metade do tempo de Nilsinho é viajando, a outra

é em casa/escritório, por isso, ao contrário de seu tempo de menino, quando as locuções locais do pai facilitavam a sua presença, ele se esforça para intensificar a convivência com o filho Bruno Francisco. "Leio sobre todas as raças. Imagine, são exposições do Nelo-re, corridas de cavalo e há ainda os principais resultados internacionais. Pela internet, temos acesso ao que acontece no Brasil, nos EUA ou em Dubai, ou Japão", finaliza.

Vamos ter que esperar mais alguns anos para saber se o herdeiro de Rose e Nilsinho continuará a saga dos Genovesi.

Saiba mais

QUEM É

Nilson Francisco Genovesi, paulistano, 50 anos, casado há 25 anos com Rose Antunes e pai de Bruno Francisco.

O QUE FAZ

Leiloeiro rural há trinta anos.

O QUE FEZ

Estudou Publicidade e Engenharia Civil, foi narrador oficial das corridas do Jockey Club de São Paulo por mais de vinte anos.

